

CARAVANA DOS VENTOS: NOTAS PARA UMA ECOLOGIA CORPORAL NA PRAIA DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO*

Jullya Bheatriz Dantas da Costa Sobral

falarcomjullya@gmail.com

João Leandro de Melo Araújo

jleandro93@outlook.com

Terezinha Petrucia da Nóbrega

pnobrega68@gmail.com

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

PALAVRAS-CHAVE: *corpo; lazer; natureza.*

APRESENTAÇÃO

O presente vídeo é fruto de um estudo fenomenológico sobre as práticas corporais na natureza, em particular o *windsurf* e o *kitesurf*, na praia de São Miguel do Gostoso, Rio Grande do Norte, Brasil, em que se pretendeu trazer à luz as percepções dos corpos e as relações destes com a natureza, observadas nessas modalidades de esporte e lazer. A partir de uma atitude fenomenológica, isto é, de ir em encontro as coisas mesmas, evidenciamos as percepções dos sujeitos através do recurso imagético, bem como dos discursos e da interpretação dos relatos criamos uma rede de significados sobre as práticas corporais na natureza com base na fenomenologia, na estesiologia do corpo, na emersiologia e na ecologia corporal.

Neste "modo de viver", os praticantes percebem um corpo a corpo com a natureza para encontrar novas maneiras de existência de acordo com a experiênciado e no esporte ou lazer, tendo por objetivo, segundo os diversos relatos: melhorar a saúde, o bem-estar, o relaxamento, a sociabilidade, a contemplação da natureza, a superação de desafios, o autoconhecimento ou uma possibilidade profissional. Essas perspectivas constituem essa ecologia corporal como uma relação direta com a experiência vivida dos sujeitos e o engajamento social.



*O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



A, tem 28 anos, é DJ, mas antes era atleta profissional de Kitesurf. Ele participou de muitos circuitos nacionais e internacionais na Europa. Hoje ele pratica o esporte como hobby: “É um dos melhores esportes que eu já conheci na vida, então eu quero praticar até morrer. É uma sensação indescritível, sinto-me livre, é a melhor maneira de sentir a natureza porque estamos com o vento, a água”.

A partilha de uma vida imersa em um tempo mais lento nos tornar capazes de desfrutar dos encontros, possibilitando também a compreensão de uma outra maneira de viver mais perto de nossos sentimentos, nossas emoções, mas também nos obriga a expandir a nossa percepção, nossa solidariedade para de fato conhecer e trocar experiências com a comunidade local, porexemplo, para aprofundar a escuta em ocasiões de conversas com os moradores e descobrir, gradualmente, seus modos de vida, os problemas sociais da região, os sonhos e projetos de vida.

Em uma perspectiva educativa observamos ainda que os esportes na natureza constituem um espaço e tempo propício para a criação de singularidades e modos de desafio corporal, autoconhecimento, meditação, contemplação estética, aprendizagem de técnicas corporais, ampliação do esquema corporal, responsabilidade social e ecológica que contribui para o florescimento de potenciais criativos, da sensibilidade, da percepção interna e da consciência corporal como importantes temáticas a serem desenvolvidas em profundidade nos diversos campos que abrangem a Educação Física como área de conhecimento e como profissão relacionada ao corpo e à cultura de movimento.

LINK DO VÍDEO

O vídeo está disponível em:



<https://vimeo.com/332296293>

